

Leilão para carros velhos

É possível ter uma idéia da situação dos carros inoperantes da PM pelo pátio do Centro de Suprimento e Manutenção (CSM). Logo na entrada é possível observar um Tempra sem a roda dianteira direita. O mesmo problema de um Corsa, só que este, sem as quatro rodas. Mais à frente, um Astra está parado porque a lanterna traseira foi danificada num choque. Até onde a vista alcança (a reportagem não teve acesso ao pátio), um emaranhado de automóveis está fora de circulação, inclusive uma ambulância.

São veículos que deveriam estar nas ruas, ajudando a combater a criminalidade, ou sendo usado nas seções administrativas da PMDF. O chefe da Comunicação Social da PMDF, tenente-coronel Civaldo Florêncio, explica que do total de veículos baixados, 208 serão encaminhados para leilão, que ocorre em maio por terem alcançado a idade limite para rodar.

O oficial encara a situação como normal e esclarece que a tolerância do comando geral é de até 25%. "Estamos dentro dos 25%. Esse número é flutuante, pois enquanto algumas entram na oficina, outras saem. Temos que entender que a atividade policial exige muito das viaturas operacionais. Algumas rodam até 260 quilômetros por dia. A maioria dos carros que entra no CSM é para fazer manutenção de rotina", frisa o tenente-coronel.